

MUSEU VIRTUAL DE RADIOLOGIA
Dr. Sidney de Souza Almeida

www.imaginologia.com.br

Copyright © www.imaginologia.com.br

Márcia Regina Campos Varela*
Sidney de Souza Almeida**

O Pioneiro da Radiologia Maranhense

O objetivo inicial deste trabalho era pesquisar a história da radiologia no estado do Maranhão, que, em curto espaço de tempo, apresentou extraordinário avanço, quer em equipamentos de alta tecnologia, quer em capacitação profissional.

Ao iniciarmos as pesquisas, baseadas principalmente nos estudos deixados por d. Nair Rodrigues Ericeira, escritora e secretária durante dez anos da Sociedade de Radiologia do Maranhão, e pelo historiador Jerônimo de Viveiros, nos deparamos com a interessante história do Dr. Anibal de Pádua Pereira de Andrade e resolvemos, neste artigo, atermo-nos ao seu importante e indiscutido pioneirismo na radiologia maranhense.

Em analogia com a própria história da descoberta do Brasil, a "descoberta", ou melhor, a história da radiologia do Maranhão também teve o seu início em Portugal.

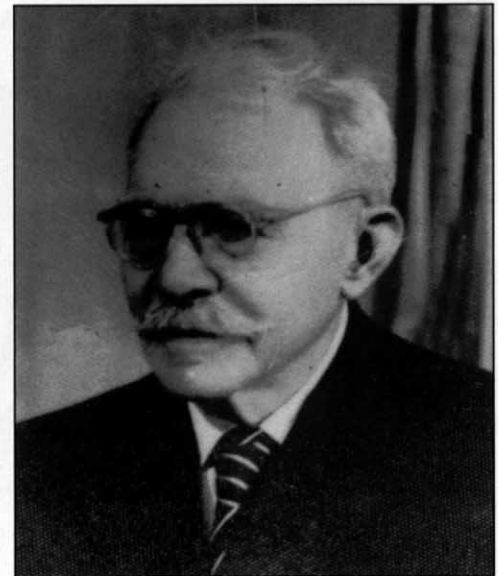
O Dr. Anibal nasceu em 6 de novembro de 1873, na localidade de Vilar Seco, freguesia de Nellas, concelho de Mangualde e distrito de Viseu, na província de Beira Alta, Portugal, filho de Antonio de Pádua Pereira Andrade e Maria dos Anjos Andrade.

Formado em medicina pela antiga Escola Médica do Porto, destacou-se, desde estudante, nas áreas de Anatomia, Cirurgia Geral, Oftalmologia e Obstetrícia, chegando a lecionar como professor assistente nessas matérias.

Foi aprovado, com distinção, na tese que defendeu, sob o título "Retrodesvios do útero e principalmente retroversão".

Por intermédio de um de seus últimos alunos, o dentista João Martins, foi introduzido na família do comerciante maranhense Manoel José Maia, que se encontrava a passeio em Portugal e cuja esposa, Angela, se encontrava enferma, a quem tratou e curou. Aproximou-se, então, da única filha do casal, a srta. Maria Maia, com quem se casou.

Foi assim que esse grande médico se transferiu para o Maranhão, vindo a residir em São Luís, desde o início do século. Não se sabe exatamente a data de sua chegada, mas um artigo do historiador Jerônimo de Viveiros, publicado no jornal "O Im-



Dr. Anibal de Pádua Pereira de Andrade.

parcial", de 24 de dezembro de 1959, relata sua primeira grande façanha, datada de 23 de outubro de 1902, quando salvou a vida do jornalista Tancredo Cordeiro, mulato inteligente e folgazão, populárrimo no "bas-fond" da cidade, já diversas vezes surrado por ordem do chefe de polícia, seu inimigo.

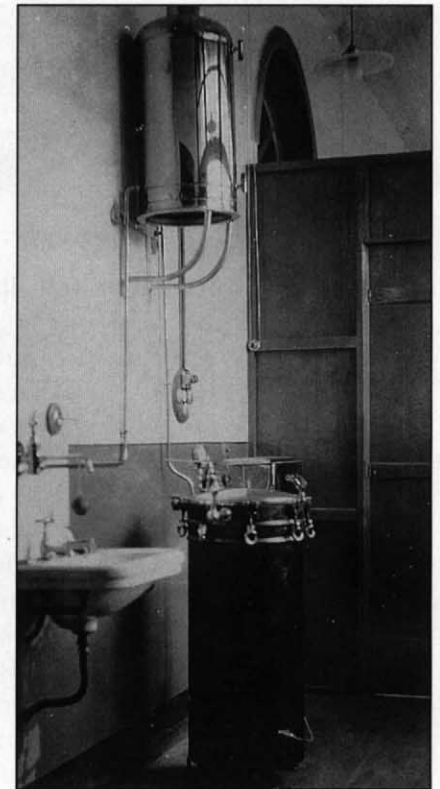
Certa vez, por ter denunciado falcatruas do governo, foi violentamente espancado, a mando do chefe de polícia, tendo suas costas retalhadas a faca, esvaindo-se em sangue. Seus amigos e colegas, em vão, tentaram a ajuda de alguns médicos que, por temor da polícia, se negaram a atender o paciente. Finalmente, recorreram ao Dr. Anibal, que imediatamente o socorreu, salvando a sua vida, estancando o sangue que escorria de seus ferimentos, ajudando, inclusive, a transportá-lo até o Centro Artístico, onde seus companheiros puderam proteger-lhe a vida.

Com este ato, segundo a imprensa da época, ele salvou não apenas a vida de um paciente, mas a própria honra da medicina maranhense.

De início, exerceu a clínica geral e a cirurgia, tendo orientado a construção, no Hospital Portu-

* Médica Ultra-sonografista, Ex-presidente da Sociedade de Radiologia do Maranhão.

** Médico Radiologista.



Fotos dos primeiros aparelhos de raios-X do Maranhão.

Foto da primeira autoclave para esterilização.

guês, da primeira sala de cirurgia provida de sistema de esterilização.

Foi um pioneiro polivalente. A ele o Maranhão deve o primeiro aparelho de diatermia, o primeiro de raios ultra-violeta, a primeira aplicação de bisturi elétrico e o primeiro serviço de Fisioterapia.

Não satisfeito com todas essas conquistas, foi o pioneiro da radiologia no estado, instalando e operando o primeiro aparelho de raios-X, no mesmo Hospital Português.

Exerceu não só a radiologia com "perfeição e perícia", segundo o noticiário da época, como também dominou todo o "complicado maquinismo do

aparelho", chegando ao requinte de, com peças desmanteladas, descartadas e abandonadas, construir e colocar em funcionamento um equipamento de raios-X.

O Dr. Anibal foi, sem dúvida, o maior médico da época no Maranhão, onde exerceu o ofício por quase 60 anos.

Depois do Dr. Anibal de Pádua, surgiram os demais pioneiros da radiologia maranhense, dentre eles, o Dr. Joaquim Serra Martins Menezes, Dr. Milton Benedito Ericeira, Dr. Lourival Gomes Bogéa, Dr. Expedito Aguiar Bacelar e Dr. João do Val Carneiro, mas isto já é assunto para outro artigo.